

Quinta 10 de agosto de 1896

Meu caro Eugênio

A 3 do corrente recebi a tua carta de 31 do mes passado, e pelo que referes vejo que a cicatrizaçã das feridas do nosso doente, ainda estavam demoradas, quando a julgava quasi concluida, pelo que me dizia o Jose Bensaude na sua ultima carta; isso devido a continuaçã da passagem da urina, que me tinham dito já se não faria. Desejei que depois

tudo tenha entrado nas vias re-
gulares e que a restauração das
forças se opere rapidamente,
o que já não é sem Tempo,
para podermos ter o grande
gosto de os ver aqui e gozar da
sua companhia alguns dias,
passados esses de má recordação.

As cartas do Funchal que rece-
bermos sabbado d'ão-mor, ma-
nhã, todos de parte, excepto
a Maria Guilhermina, que
estava a soffrer de dores de dons
dentes de sizo, que tarde lhe
ras-garam. Estavam todos

anciosos pelo vosso regresso e
desejando-os livres d'esses trabalhos.

A respeito da tua licença, a verem
mos o que dizem de lá, mas
aqui tanto o chefe da repar-
tição, Testuello, como o director
geral, a ultima vez que es-
taive em Lisboa, me disse-
ram julgavam não ser ne-
cessaria, agora nas ferias: ver-
dade e' que depois temho vis-
to nos jornaes concedidas li-
cencas a professores; em to-
do o caso isto seria de facil
remedio, mandando-me tu

a certidão de doente, como te disse.
Tivemos aqui toda a semana
passada a forjina e Saphira,
o que muito apprezzamos, conti-
nuando a primeira felizmente
a passar bem, e a de boa
apparencia e mais nutrida.

Agora foi para a Figueira on-
de estarei até 10 ou 12, repellido do
então a Lisboa para ir a 20 de
septembro no Terceiro.

Ainda não resolvi para onde ir.
Em setembro, com o intuito de
a não me sentir bem aqui, e
precisando os pequenos banhos de mar.

Arthur Thistlethwaite

London
Dear Arthur
I received your letter of the 10th and was glad to hear from you.
I am well and hope these few lines will find you the same.
I have not much news to write at present.
I am, dear Arthur, your affectionate friend,
John Lubbock